



XX CONGRESSO
BRASILEIRO DE
LIMNOLOGIA
JUÍZ DE FORA - MG



INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO SOBRE PEIXES EXÓTICOS EM RIACHOS DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ, BACIA DO RIO PARANAPANEMA

Maira Pupa Dolce, Marcos Vinícius Bernardo Batista, Patrick Tavares Ferreira, Tatiane Mantovano, Dyego Leonardo Ferraz Caetano

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Centro de Ciências Humanas e da Educação, Jacarezinho, Paraná, Brasil. Grupo de Estudos e Pesquisa em Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (GEPRHEA).

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa PIBIC.

E-mail: maira.dolce@discente.uenp.edu.br

A ocorrência de espécies exóticas nem riachos evidencia a intensificação das ações antrópicas sobre esses ecossistemas aquáticos. Neste sentido, a presente pesquisa teve como objetivo descrever a ocorrência e abundância de espécies exóticas em 21 riachos com margens em áreas urbanas e rurais, nos municípios de Jacarezinho, Ribeirão Claro, Santo Antônio da Platina e Cambará, municípios localizados na mesorregião Norte Pioneiro do Paraná. As coletas nos riachos foram realizadas por meio de pesca elétrica em trechos de 50 metros isolados com redes de bloqueio. Os peixes coletados foram anestesiados, fixados em formol a 10 %, preservados em álcool a 70 %, identificados até o nível de espécie. Análises estatísticas descritivas, como média e desvio padrão, foram realizadas, além de uma análise de Modelo Linear Generalizado (GLM) com distribuição Binomial no software R. Foram registradas 26 espécies de peixes no total, das quais quatro são exóticas, representando 15,38 % da riqueza total, mas correspondendo a 80,16 % da abundância de indivíduos amostrados. *Poecilia reticulata* apresentou a maior abundância relativa (79,58 %), ocorrendo em 15 riachos. *Gymnotus inaequilabiatus* e *Xiphophorus hellerii* apresentaram 0,24 % cada, enquanto *Oreochromis niloticus* representou 0,1 %. A urbanização influenciou positivamente a presença de espécies exóticas, com abundância 33 vezes maior em riachos urbanos ($p < 0,001$). As espécies mais abundantes, especialmente *P. reticulata* e *X. hellerii* (Poeciliidae), foram introduzidas para controle biológico de insetos e apresentam elevada plasticidade ecológica. Outras, como *G. inaequilabiatus* e *O. niloticus*, estão associadas ao comércio e à aquicultura, podendo escapar de cultivos próximos a corpos d'água suscetíveis a alagamentos. As invasões biológicas figuram entre as principais ameaças à biodiversidade, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), afetando teias tróficas, favorecendo a competição com espécies nativas e comprometendo a ictiofauna local.

Palavras-chave: *Biodiversidade aquática; Ecologia de riachos; Ictiofauna; Invasão biológica.*